

Istoé

4/7/1984

Um dia na vida do bóia-fria

O Acordo de Guariba garantiu melhores salários aos bóias-frias, mas não alterou sua dura tarefa diária. Eles levantam às 4h30m, preparam a comida e às 6 horas pegam o caminhão que os levará à lavoura. Com o facão cortam a cana, que deve ter bem limpas as extremidades, e vão empilhando-a num monte central. Para três vezes para comer a mesma comida preparada de manhã e voltam para casa às 16h30m.